

Ensino da Matemática e Olimpíadas

Ensino da Matemática

O Programa de Aperfeiçoamento para Professores de Matemática do Ensino Médio é uma realização do Instituto do Milênio, levada a efeito com a participação do IMPA e da RNP. Esse programa teve início em 2002 e vem ocorrendo duas vezes por ano, em janeiro e julho, períodos que correspondem às férias escolares, a fim de permitir o comparecimento dos professores-alunos. As primeiras atividades, iniciadas em janeiro de 2002, abrangeram 6 estados da federação. Pouco a pouco, fomos expandindo as participações. A sexta etapa do programa, que aconteceu na última semana de julho de 2004, movimentou 20 estados, alguns dos quais com mais de uma cidade. A atendância foi superior a 1400 professores desses estados. O interesse demonstrado pelos participantes é muito grande, tendo havido um número crescente dos mesmos a cada evento, totalizando-se cerca de 5000 professores desde o início dessa excelente iniciativa. Para a próxima etapa, prevista para o final de janeiro de 2005, espera-se aumentar para 25 o número de estados incluídos no programa. A metodologia empregada é basicamente a seguinte: cada etapa do programa dura uma semana, com atividades diárias durante oito horas, perfazendo assim 40 horas de trabalho ao todo. A equipe de professores é formada por E. L. Lima (coordenador), P.C.P. Carvalho, E. Wagner e A. C. Morgado. Acreditamos que esta iniciativa do Instituto do Milênio é de grande importância para a melhoria do ensino da Matemática, provocando um nivelamento para cima nos diversos rincões do país. Sua existência nas publicações, na Internet e nos CD's lhe dá um caráter de permanência de grande valia. Esperamos poder contar com recursos para ampliar o alcance e a penetração do programa atingindo um público cada vez maior. Para tal, é valiosa a contribuição de entidades como o IMPA e a RNP e, acima de tudo, o entusiasmo e a dedicação de J. Palis, que se empenhou na promoção do projeto desde seu primeiro dia.

Olimpíadas

Atualmente, Olimpíadas de Matemática tem sido realizadas em 85 países e ocorrem em escalas nacional, regional e internacional. Se estruturadas de maneira apropriada, as Olimpíadas podem servir como um dos mais importantes instrumentos para a difusão da Ciência junto a jovens estudantes. Elas representam um relevante veículo para o aperfeiçoamento dos professores de ciências e muito contribuem para a descoberta de jovens talentos. Para atingir essas três metas, as Olimpíadas devem ser eventos de larga escala em cada país em vários níveis do ensino e em três diferentes etapas em cada um destes níveis. A primeira etapa deve ser bastante atraente e não muito difíceis para os estudantes e seus professores, com muitos ganhadores e prêmios. A segunda etapa é reservada àqueles que se sobressairam na primeira fase. Finalmente a terceira etapa determina os melhores talentos os quais participam das competições internacionais e recebem bolsas para aprofundar seus conhecimentos científicos. Esta é precisamente a estrutura das Olimpíadas Brasileiras de Matemática promovidas pela Sociedade Brasileira de Matemática e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. O IM-AGIMB tem sido um novo parceiro desta importante atividade com dois objetivos: promover Olimpíadas regionais ou estaduais no Brail e expandir a participação brasileira nas Olimpíadas Internacionais, especialmente na Olimpíada Internacional de Matemática para Estudantes Universitários – IMC. A contribuição do IM-AGIMB resultou na participação de mais de 130.000 estudantes nas Olimpíadas Regionais em diferentes estados do Brasil, assim como excelentes performances nas Competições Internacionais de Matemática para Estudantes Universitários, inclusive a obtenção de uma medalha de ouro em 2004. O Brazil também obteve 4 medalhas de ouro na Olimpíada Ibero-Americana de Matemática realizada na cidade de Castellón na Espanha.